



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

**GEPPEFE: A recente história do Grupo de Estudos de Políticas Públicas,
Educação Física e Esportes da UEPG**

**GEPPEFE: The recent history of the UEPG Public Policy,
Physical Education and Sports Study Group**

**GEPPEFE: La historia reciente del Grupo de Estudios de Políticas Públicas,
Educación Física y Deportes de la UEPG**

Paulo Sérgio Ribeiro

Universidade Estadual de Ponta Grossa
psribeiro@uepg.br

Natasha Santos-Lise

Universidade Estadual de Ponta Grossa
natashaslise@uepg.br

Diego Petyk de Sousa

Universidade Estadual de Ponta Grossa
diegopetyk@gmail.com

Érica Fernanda de Paula

Universidade Estadual de Ponta Grossa
erydepaula@hotmail.com

Resumo

O presente relato de experiência descreve a trajetória inicial e as perspectivas do Grupo de Estudos de Políticas Públicas, Educação Física e Esportes (GEPPEFE), vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O grupo surgiu em resposta às demandas de análise crítica das políticas públicas de esporte e Educação Física, especialmente após a aprovação da Lei Geral do Esporte (Lei 14.597/2023). Composto por docentes, discentes e pesquisadores colaboradores, o GEPPEFE organiza-se em três linhas de pesquisa inter-relacionadas: história das políticas públicas de esporte, representações sociais junto às políticas públicas de esporte e a relação entre indivíduos e sociedade face às políticas públicas de esporte. As atividades são realizadas em encontros quinzenais, que combinam leituras dirigidas, debates e produção de trabalhos acadêmicos. Entre os resultados, já

alcançados destacam-se a definição de metodologias de pesquisa, o fortalecimento da formação acadêmica e a elaboração de projetos coletivos e individuais. Para os anos de 2026 e 2027, o grupo projeta a ampliação da participação discente, a consolidação de parcerias institucionais, a publicação de artigos em periódicos especializados, bem como a apresentação de resultados em eventos científicos nacionais e internacionais. Conclui-se que o GEPPEFE constitui um espaço privilegiado de formação crítica, integração interdisciplinar e produção científica, contribuindo tanto para a consolidação de novos pesquisadores quanto para o fortalecimento do esporte e da Educação Física como direitos sociais.

Palavras-chave: Gestão pública. Pesquisa acadêmica. Formação de pesquisadores.

Abstract

This experience report describes the initial trajectory and perspectives of the Public Policy, Physical Education, and Sports Study Group (GEPPEFE), affiliated with the State University of Ponta Grossa (UEPG). The group emerged in response to the demand for critical analysis of public policies on sports and Physical Education, especially after the approval of the General Sports Law (Law 14.597/2023). Composed of faculty, students, and collaborating researchers, GEPPEFE is organized into three interrelated research lines: the history of public sports policies, social representations within public sports policies, and the relationship between individuals and society in relation to public sports policies. Activities are held in biweekly meetings, combining guided readings, debates, and the production of academic papers. Among the results already achieved are the definition of research methodologies, the strengthening of academic training, and the development of collective and individual projects. For 2026 and 2027, the group plans to expand student participation, consolidate institutional partnerships, publish articles in specialized journals, and present results at national and international scientific events. The conclusion is that GEPPEFE constitutes a privileged space for critical training, interdisciplinary integration, and scientific production, contributing both to the consolidation of new researchers and to the strengthening of sport and Physical Education as social rights.

Keywords: Public management. Academic research. Research background.

Resumen

Este informe de experiencia describe la trayectoria inicial y las perspectivas del Grupo de Estudio de Políticas Públicas, Educación Física y Deportes (GEPPEFE), afiliado a la Universidad Estatal de Ponta Grossa (UEPG). El grupo surgió como respuesta a la demanda de análisis crítico de las políticas públicas en materia de deporte y educación física, especialmente tras la aprobación de la Ley General del Deporte (Ley 14.597/2023). Integrado por docentes, estudiantes e investigadores colaboradores, el GEPPEFE se organiza en tres líneas de investigación interrelacionadas: la historia de las políticas públicas deportivas, las representaciones sociales en las políticas públicas deportivas y la relación entre los individuos y la sociedad en relación con las políticas públicas deportivas. Las actividades se realizan en reuniones quincenales, que combinan lecturas guiadas, debates y la producción de artículos académicos. Entre los resultados ya alcanzados se encuentran la definición de metodologías de investigación, el fortalecimiento de la formación académica y el desarrollo de

proyectos colectivos e individuales. Para 2026 y 2027, el grupo planea ampliar la participación estudiantil, consolidar alianzas institucionales, publicar artículos en revistas especializadas y presentar resultados en eventos científicos nacionales e internacionales. La conclusión es que el GEPPEFE constituye un espacio privilegiado para la formación crítica, la integración interdisciplinaria y la producción científica, contribuyendo tanto a la consolidación de nuevos investigadores como al fortalecimiento del deporte y la Educación Física como derechos sociales.

Palabras Clave: Gestión pública. Investigación académica. Formación de investigadores.

Introdução

O Grupo de Estudos de Políticas Públicas, Educação Física e Esportes (GEPPEFE), vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), surge da necessidade de compreender e analisar criticamente as políticas públicas relacionadas à Educação Física e ao Esporte no Brasil. A aprovação da Lei Geral do Esporte (PL 1.825/2022) despertou novas discussões sobre o impacto desse marco legal na gestão esportiva nacional, estadual e municipal.

Diante disso, tem-se levantado muitos questionamentos, quais sejam: como esta lei vai impactar o esporte? Quais seus reflexos na administração/gestão do esporte no Brasil, estados e municípios? Que representação vai se construir a partir deste novo do marco legal? Em que ele avança, ou não, em relação às legislações anteriores que ora substitui?

Assim, a partir de alguns movimentos políticos e da promulgação de leis, pode-se entender a política pública como a “ação ou inação dos governos” e são identificadas como característicos da política, sendo próprios de governos constitucionais e democráticos. Segundo Couto e Arantes (2006), há também outras três dimensões básicas, que articuladas ou não, apresentam influências diferentes e relevantes na articulação política e, podem representar características de governos democráticos. São elas: “(a) as estruturas do regime, compreendendo os direitos individuais e as regras do jogo político, (b) a competição política e (c) as decisões concretas de governo” (Couto; Arantes, 2006, p.46).

Nesse contexto, o GEPPEFE configura-se como um espaço de formação, reflexão e produção científica, no qual docentes, discentes e colaboradores se reúnem para debater textos, compartilhar experiências e desenvolver pesquisas. O objetivo central do grupo é investigar as políticas públicas nas dimensões *polity*, *politics* e *policy*, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a qualificação de práticas acadêmicas e sociais no campo da Educação Física e dos esportes.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivida entre os anos de 2023 e 2025, no GEPPEFE, procurando responder sobre a importância da participação de novos pesquisadores nestes grupos; bem como a importância do grupo para o fortalecimento de projetos pessoais. A hipótese a ser defendida é a de que uma participação efetiva nos grupos científicos pode vir a auxiliar o pesquisador a ter um contato mais íntimo com a pesquisa, o que fortalece o seu projeto individual.

Pessoas e realizações

O GEPPEFE é coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Sergio Ribeiro, do Departamento de Educação Física da UEPG, contando com o auxílio da Profa. Dra. Natasha Santos Lise, bem como com a participação dos docentes colaboradores Dr. Diego Petyk de Sousa e Dra. Érica Fernanda de Paula. A equipe é integrada por estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores externos interessados na temática.

O grupo tem como metodologia de desenvolvimento encontros quinzenais de quatro horas, nos quais são realizados leituras, debates e elaboração de trabalhos acadêmicos. A partir de uma fundamentação teórica da política pública busca-se ampliar o campo dando suporte à discussão e fundamentação sobre as políticas específicas para a área da Educação Física e Esportes.

Para tanto, o grupo está organizado em três linhas de pesquisa que se complementam:

1. Política pública para a Educação Física e Esportes: memória, história e possibilidades.
2. Política pública para a Educação Física e Esportes: representações sociais.
3. Política pública para a Educação Física e Esportes: indivíduos e sociedade.

Entre as realizações já alcançadas destacam-se:

- consolidação de uma rotina de estudos coletivos;
- definição de metodologias para análise das políticas públicas do esporte;
- elaboração inicial de projetos individuais e coletivos;
- participação em eventos acadêmicos com submissão de trabalhos.

Os frutos dessas leituras de discussões são a conquista de bolsas de iniciação científica para os alunos da graduação e posterior entrada no mestrado acadêmico. A UEPG não possui, ainda, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, mas os professores desta área encontram-se em outros programas. No caso do GEPPEFE, esses alunos saem do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), projetando a entrada no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas (PPGCSA-UEPG), o qual, de forma interdisciplinar, agrupa acadêmicos de várias áreas, convergindo para a área das Ciências Sociais.

Entre 2023 e 2025, o cenário é o seguinte:

Tabela 1 – Panorama dos alunos participantes do GEPPEFE.

Perfil do aluno	2023-2024	2024-2025	2025-2026
Bolsista PIBIC	3	6	3
PROVIC	0	2	1
Mestrando	0	0	1

Fonte: Dados do GEPPEFE, 2025.

Praticamente 100% dos alunos que participam do GEPPEFE são bolsistas PIBIC. Além destes, há os alunos de ensino médio, com a bolsa PIBIC-Jr (total: 2). É possível perceber uma redução de bolsistas para a temporada 2025-2026, visto que três dos bolsistas 2024-2025 se formam em 2025. Entre estes, um aluno tem desenvolvido projeto de pesquisa para o mestrado.

Além disso, é importante mencionar que o primeiro mestrando, fruto do trabalho do grupo de pesquisa, entrou no Programa de Pós em 2025, tendo desenvolvido iniciação científica na temporada 2023-2024. Destaca-se esses dados, pelo fato de estes demonstrarem a relação entre a iniciação à pesquisa e a entrada na pós-graduação, sendo o GEPPEFE uma espécie de categoria de base – ou de seleção de talentos acadêmicos.

Com relação aos eventos, tem-se buscado incutir essa prática (apesar da pontuação do antigo Qualis) entre os alunos. Nesse sentido, a ideia é comparecer no máximo de eventos possível, a depender da disponibilidade de recursos da Universidade para tal, bem como calendário letivo. Essa iniciativa teve início no decorrer de 2024, com a participação no X Congresso Sul-Brasileiro de Ciências do Esporte / V Encontro Nacional de Linguagens Cultural e Corporal, bem como do 33º Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e no XXIII Simpósio de Educação Física e Desportos do Sul do Brasil.

Em 2025, o GEPPEFE apresentou trabalhos no VI Seminário Brasileiro de Políticas de Esporte e Lazer / I Seminário Internacional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Posteriormente, do 6º Seminário Internacional de Gestão e Políticas para o Esporte (SIGPE).

Projeções para o futuro

A maior fragilidade do GEPPEFE, desde seu início tem sido o encaixe das produções acadêmicas em revistas científicas. Pensando nisso, este tem sido o foco dos encontros e das tarefas do grupo: pensar o desenvolvimento dos estudos já em formato de artigos, a serem submetidos.

Assim, o cronograma do GEPPEFE prevê avanços importantes para os próximos anos. Em 2026, serão intensificados os estudos e a coleta de dados, com maior aproximação de fontes primárias e secundárias relacionadas às políticas públicas esportivas. Também está prevista a ampliação da participação discente, fortalecendo a formação de novos pesquisadores.

Para 2025/2026, as projeções incluem:

- publicação de artigos científicos em periódicos especializados;
- submissão de trabalhos em eventos nacionais e internacionais;
- elaboração de relatórios finais que sistematizem os resultados das pesquisas desenvolvidas;
- fortalecimento de parcerias institucionais para ampliar o alcance dos estudos.

Essas metas apontam para a consolidação do GEPPEFE como um núcleo de referência na produção acadêmica sobre políticas públicas de esporte e Educação Física no Paraná e no Brasil.

Outro elemento a ser ponderado se refere à ausência de registro na Plataforma de Grupos da CAPES. Tendo em vista que a importância destes grupos para o desenvolvimento da pesquisa no país, reforçada, em certa medida, pelo CNPq que mantém controle destes grupos, definindo-os como:

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças: a) cujo fundamento organizado organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a experiência no terreno científico e tecnológico; b) no qual existe um envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; c) cujo o trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); d) e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos (Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, 2017).

A inserção na Plataforma do CNPq é uma das mais urgentes ações futuras.

Considerações finais

A experiência no GEPPEFE demonstra a relevância dos grupos de pesquisa para o fortalecimento da produção científica, a inserção de novos pesquisadores e a qualificação dos estudos na área da Educação Física e do Esporte. Mais do que um espaço acadêmico, o grupo se constitui como um lócus de formação crítica e colaborativa, no qual os projetos individuais ganham consistência ao serem confrontados com diferentes perspectivas.

Ao enfatizar a relação entre políticas públicas, Educação Física e esporte, o GEPPEFE contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a construção de uma sociedade mais crítica, na qual o esporte e a atividade física sejam reconhecidos e efetivados como direitos sociais.

Portanto, espera-se que este relato de experiência tenha demonstrado que antes de um grupo de pesquisa ter 10, 20 ou 30 anos de existência, é preciso começar de algum lugar – neste caso, começar com as categorias de base da pesquisa científica, isto é, os alunos de graduação que, muitas vezes, se interessam pela pesquisa, mas não identificam como iniciar.

Neste contexto de propiciar um lócus privilegiado para a discussão de novos projetos, é que surgem com grande importância os grupos de pesquisa dos programas de mestrado e doutorado,

para realizar estudos e aprofundamentos sobre os temas que lhes são afins, permitindo a emersão de novos projetos.

Mesmo entendendo a pesquisa como uma das funções precípuas da Universidade e uma necessidade direta dos professores inseridos na pós-graduação, o encaminhamento dado ao desenvolvimento dos trabalhos nos Núcleos ou Grupos de pesquisa tem uma dinâmica própria.

Essa dinâmica vem ao encontro da metodologia e das abordagens metodológicas dos seus membros, em especial dos seus líderes, que ditam em muitos momentos os rumos a serem tomados pelo grupo, que podem ser, ou não, democráticos e inclusivos.

No caso em específico em que se discute aqui, o GEPPEFE se caracterizou por duas posições bem marcantes. A primeira: é sua característica de interdisciplinaridade, que acolhe entre seus membros, acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e graduados nas mais diversas áreas; característica que enriquece as discussões e propiciam aos participantes a oportunidade de terem os seus objetos de pesquisa abordados por pessoas com visões diferenciadas, o que tem sobremaneira melhorado em muito os projetos, inclusive abrindo novas possibilidades de discussões não antes abordadas pelo autor, que, muitas vezes restrito às suas áreas de domínio fato que leva a não se atentar para perceber a visão externa de seus respectivos projetos.

O segundo ponto é a característica de diversidade em relação aos objetos de estudo. Mesmo tendo como foco as políticas públicas de esporte / lazer / Educação Física, o grupo se mantém aberto às várias possibilidades de abordagens deste objeto de estudo e as suas relações com as Ciências Sociais. O que acaba por permitir, principalmente no momento das discussões sobre os projetos pessoais, um amadurecimento de cada participante do grupo na medida em que a sua visão se amplia em relação aos objetos abordados.

Assim, a importância deste e de outros grupos de estudos, quando do apoio e abertura a novos membros, não somente na intenção de responder pela necessidade de cumprimento de normativas, sejam estas institucionais ou dos programas de pós-graduação, mas na abertura à produção de novos conhecimentos como fonte de saber e de capacitação profissional e pessoal.

Referências Bibliográficas

- Bobbio, N. (2005). *Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 12 ed.
- Brasil. (1998). *Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998*. (Lei Pelé). Acessado em 13 de novembro de 2020, em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9615consol.htm.
- Brasil. (2023). *Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023*. Institui a Lei Geral do Esporte. Acessado em 20 de setembro de 2025, em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14597.htm

- Couto, C. G. & Arantes, R. (2006). Constituição, governo e democracia no Brasil. *Revista brasileira de Ciências Sociais*, (21)61, 41-62.
- Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. (s/d). *Diretórios dos grupos de pesquisa no Brasil – CNPq*. Acessado em 30 de agosto de 2017, em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/home>.
- Frey, K. (2000). Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e políticas públicas*, (21)2000, 211-259.
- Habermas, J. (1997). *Direito e democracia: entre a facticidade e a validade*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro.

Recebido em: outubro de 2025

Aprovado em: novembro de 2025

A Revista de Gestão e Negócios do Esporte utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
